

Invasões regularizadas

JOÃO CARLOS, QUE ERA SUPLENTE DE DANIEL MARQUES, TEM PROJETO PARA BENEFICIAR QUEM É DE BAIXA RENDA

JOÃO PITELLA JUNIOR

O mais novo deputado da Câmara Legislativa, João Carlos Coelho, que entra na vaga do secretário do Trabalho, Daniel Marques, cansou de ser suplente. Ele quer apresentar projetos de impacto para conseguir um mandato efetivo em 2002, e revela ao *Jornal de Brasília* as suas duas primeiras propostas: a regularização dos lotes invadidos do programa de assentamentos de baixa renda e a garantia de vale-transporte e vale-alimentação para os estagiários de empresas públicas e privadas.

A idéia de regularizar os lotes invadidos dos assentamentos começou a amadurecer quando João Carlos era o presidente do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do DF (Idhab), que foi extinto na reforma administrativa do governo. Ele está fazendo um estudo jurídico e deve apresentar o projeto ainda nesta semana, depois de ouvir a secretaria da Habitação, Ivelise Longhi.

"Segundo um levantamento feito por mim no Idhab, mais de 10 mil lotes do programa de assentamentos foram invadidos", afirma. "No momento em que eles iam ser distribuídos pelo governo, já estavam invadidos, e quando o Estado tentou retirar os invasores, a maioria foi à Justiça e conseguiu liminares", explica.

Hoje, segundo João Carlos, o governo não tem como remover esses invasores. "Há



RENATO ALVES

JOÃO Carlos também quer garantir vale-transporte e vale-alimentação para estagiários

► PERFIL

Nome: João Carlos Coelho de Medeiros

Idade: 42 anos

Estado civil: Casado, tem três filhos

Partido: PMDB

Local de nascimento:

Riachão (MA)

Tempo em Brasília: 42 anos

Residência: Sobradinho

Formação: Curso superior de Contabilidade, cursos técnicos de matemática financeira

Experiência profissional:

Contador, gerente de banco

Atividade política: Participou da campanha pela representatividade política de Brasília, nos anos 80. Foi diretor-presidente do Idhab de janeiro de 1999 a junho de 2000. É suplente de deputado distrital desde 1999

Outras atividades: Foi secretário-geral da Associação Comercial de Sobradinho, diretor da Sociedade Desportiva Sobradinhense (Sodeso), diretor do Sobradinho Esporte Clube e de clube amadores de futebol

Votos em 1998: 4.963

por isso. Os bancos, por exemplo, estão deixando de contratar profissionais para poderem explorar os estagiários sem nenhuma garantia trabalhista, e assim conseguem lucros cada vez maiores", reclama.

Pela lei, os estagiários não podem receber vales. A saída, segundo João Carlos, será criar uma bolsa reservando parte do vencimento do estagiário para a alimentação e o transporte. "As empresas não terão despesas extras, em termos de encargos sociais. É um projeto de suma importância, que beneficiará centenas de estudantes", argumenta.

Na festa da posse, semana passada, João Carlos entrou num clima de campanha, com direito a fogos de artifício e faixas espalhadas pela Câmara. Além dos planos políticos, ele vem atuando na área educacional: abriu uma faculdade em Sobradinho, a União Educacional Serrana (Uniser), dedicada às ciências econômicas, e só espera a autorização do Conselho Nacional de Educação para fazer o primeiro vestibular.

mais de três mil processos de tentativa de retomada dos imóveis no Idhab, a grande maioria em vão. E nem vale a pena continuar tentando, porque o custo seria muito alto. A saída é regularizar a situação", completa João Carlos.

"A minha proposta é permitir que os lotes sejam alienados. Mas, para poder comprá-los sem licitação, os atuais ocupantes terão de provar que se enquadram nos critérios de interesse social", ressalta. Ou seja, eles precisarão ter mais de cinco anos de

Comissões já definidas

A disputa pela presidência das comissões permanentes da Câmara Legislativa já está praticamente definida. Hoje, os blocos partidários apresentam os nomes dos deputados que vão indicar para cada cargo, e a eleição será na quinta-feira. O PMDB ficou com a presidência da principal Comissão, a de Constituição e Justiça (CCJ), que será de José Rajão. José Edmar Cordeiro, também do PMDB, vai ser o titular da nova Comissão de Assuntos Fundiários, que era reivindicada pelo PT.

O PT, por sua vez, ficará com Assuntos Sociais (deputado Paulo Tadeu) e Direitos Humanos (Chico Floresta). O Bloco Independente (PL-PSB-PDT-PPS) vai indicar o presidente da Comissão de Direitos do Consumidor, que será o distrital Rodrigo Rolemberg (PSB).

O bloco formado por PSDB, PFL, PTB e PSD terá o direito de nomear os chefes das comissões de Economia, Orçamento e Finanças (CEO) e Educação e Saúde. Só falta o bloco escolher os nomes dos dois presidentes.

Com o fim do impasse sobre as comissões, a expectativa é de que a votação dos projetos de lei seja agilizada. Ontem não houve sessão no plenário nem nas comissões.

Outra mudança na Câmara é a troca do líder da bancada governista: José Edmar foi substituído por Edimar Pireneus (PMDB), que é o vice-presidente da Câmara. (J.P.J)